
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular TEORIA E MÉTODO DA PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA

Cursos ARQUEOLOGIA (2.º Ciclo)

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 14711001

Área Científica ARQUEOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável João Pedro Pereira da Costa Bernardes

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
João Pedro Pereira da Costa Bernardes	OT; S	S1; OT1	20S; 2OT
António Manuel Faustino de Carvalho	OT; S	;S1; OT1	19S; 3OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S1	39S; 5OT	280	10

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

N/A

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Os métodos e técnicas da prospecção arqueológica e, sobretudo, as problemáticas decorrentes do "field walking" constituirão os objectivos principais desta Unidade Curricular. A reflexão e discussão sobre o objecto de estudo do arqueólogo, as várias questões que se colocam e as opções que se tomam aquando da preparação do inquérito prospectivo, os vários métodos e técnicas de prospecção à disposição do arqueólogo, bem como a discussão dos resultados constituem as questões centrais que este seminário aborda, visando preparar o aluno para o trabalho de prospecção campo e de interpretação da paisagem arqueológica.

Conteúdos programáticos

I. Introdução à Prospecção Arqueológica

1. Do objecto ao sítio 2. Do sítio ao território
3. Do território às paisagens antigas

II. A definição do inquérito prospectivo ? As questões prévias

1. Prospectar o quê e para quê
2. Que limites e tamanho da área a prospectar
3. Que métodos a utilizar
4. Que tempo e recursos a disponibilizar
5. Qual a prospecção possível

III. A Prospecção de Superfície

1. A Preparação da prospecção
2. Os tipos de prospecção ? teoria e prática
3. A prospecção intensiva em sítios arqueológicos
4. A interpretação dos dados de superfície
5. A recolha de vestígios
6. O registo e a manipulação da informação

IV A Prospecção Aérea

Os territórios arqueológicos como espaços modelados

V Prospecção Arqueológica e Interpretação Histórica

1. A arqueologia como uma ecologia humana
2. A prospecção arqueológica como instrumento de reconstituição de comunidades e paisagens antigas

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Depois de equacionados alguns aspectos teóricos, será privilegiada a abordagem aos métodos e técnicas de prospecção de superfície, fornecendo o conhecimento e o domínio das técnicas que qualquer arqueólogo se socorre no dia-a-dia para identificar os sítios arqueológicos; As preocupações com a preparação da prospecção arqueológica de superfície, bem como as problemáticas que desde logo se equacionam, procuram chamar a atenção para o grau de planeamento e cientificidade de que se deve revestir um trabalho deste tipo. Os conteúdos programáticos percorrem os passos essenciais à detecção dos vestígios arqueológicos, desde a preparação e planeamento do trabalho até à apresentação dos relatórios, passando, obviamente, pela experimentação do trabalho de campo e dos problemas que daí decorrem.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A par da componente teórica e prática, a discussão, o debate de ideias e sobretudo a análise de problemáticas será o caminho a privilegiar. Para tal será facultada aos alunos bibliografia especializada previamente às sessões letivas. Alguns temas serão previamente preparados e apresentados pelos alunos o que constituirá um dos elementos de avaliação. As sessões serão pontualmente apoiadas na análise de materiais e técnicas inerentes à preparação do trabalho de prospeção, como a abordagem a cartas topográficas, geológicas, de solos ou fotografia aérea. O tratamento dos dados resultantes do trabalho prospetivo, nomeadamente a partir de ferramentas do tipo SIG, serão ainda demonstrados. Prevê-se ainda que duas sessões sejam conduzidas no campo para, em ambiente real de prospeção de superfície, se testarem algumas técnicas e problemáticas decorrentes da atividade prospetiva.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

As metodologias de ensino e a forma como se organiza o método de avaliação conduzirão o aluno não apenas a tomar contacto com as práticas e problemáticas do trabalho de prospeção da ciência arqueológica como ainda a testá-las através de aulas de campo e de trabalhos práticos. Torna-se, pois, essencial fornecer aos alunos os fundamentos teóricos tal como os métodos e técnicas de prospeção arqueológica que serão testados com trabalhos práticos de campo, levando, desta forma, o aluno a aperceber-se das problemáticas decorrentes da variabilidade das realidades arqueológicas, tendo que procurar respostas para adaptar os métodos e técnicas aprendidos a essas diferentes realidades. A permanente discussão, em sala de aula ou no campo, e os comentários aos relatórios dos trabalhos finais, constituem ferramentas essenciais para treinar o aluno nas aprendizagens correctas.

Bibliografia principal

- ALCOCK, Susan E. e CHERRY, John F. (Ed.) (2004) - Side-by-Side Survey. Comparative Regional Studies in the Mediterranean World, Oxbow Books, Oxford.
- ASTON, Michael (2000) - Interpreting the Landscape. Landscape archaeology and local history, Routledge, London (1ª ed. de 1985).
- BROTHWELL, D. R. and A.M. POLLARD (ed.) (2001) - Handbook of Archaeological Sciences, Wiley, Chichester, p. 519- 583 (= Section 7: ?Archaeological Prospection?).
- BURILLO MOZOTA, F. (Ed.) (2004) - Arqueologia espacial: La prospección (Arqueologia Espacial, nº 24-25 - Homenaje a Carmen Torres Escobar) Teruel.
- DABAS, Michel et alii (1998) - La Prospection, Editions Errance, Paris .
- FERDIÈRE, Alain e Elisabeth ZADORA-RIO (1986) - La Prospection Archéologique. Paysage et peuplement, (DAF, nº 3), Éditions de la Maison des Sciences de l'Homme, Paris.
- FRANCOVITCH, Riccardo, PATTERSON, Helen e BARKER, Graeme (Ed.) (2000) ? Extracting Meaning from Ploughsoil Assemblages, Oxbow Books, Oxford.

Academic Year 2019-20

Course unit THEORY AND METHOD OF ARCHAEOLOGICAL SURVEY

Courses ARCHAEOLOGY

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area ARQUEOLOGIA

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Face-to-face method

Coordinating teacher João Pedro Pereira da Costa Bernardes

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
João Pedro Pereira da Costa Bernardes	OT; S	S1; OT1	20S; 2OT
António Manuel Faustino de Carvalho	OT; S	;S1; OT1	19S; 3OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	0	0	0	39	0	5	0	280

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

The methods and techniques of archaeological survey and, above all, the problems of "field walking" constitute the main objectives of this Curriculum Unit.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

The methods and techniques of archaeological survey and, above all, the problems of "field walking" constitute the main objectives of this Curriculum Unit. The reflection and discussion about the subject of study of the archaeologist, the various issues that arise and options that take in preparing the field prospecting, the various methods and techniques available to the archaeologist, as well as the discussion of the results, are the central issues that this seminar covers in order to prepare the student for the work of field survey and interpretation of archaeological landscape.

Syllabus

I. Introduction to Archaeological Survey II. The definition of prospective inquiry-preliminary issues 1. What and why prospecting 2. What limits and size of the survey area 3. What methods to use 4. That time and resources to be made available 5. What is the possible survey III. The Field Walking Survey 1. Preparing the survey 2. Survey types -theory and practice 3. The intensive survey in archaeological sites 4. Interpreting surface data 5. Collecting data 6. Registration and managing data IV "Aerial" Prospection The archeological territories as modeled spaces V Archaeological Survey and Historical Interpretation 1. Archaeology as human ecology 2.The archaeological survey and the reconstitution of ancient landscapes and communities.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

Once established some theoretical aspects, will be made the approach to methods and techniques, providing the knowledge and mastery of techniques that any archaeologist on a daily basis to identify archaeological sites; Concerns about the preparation of the field walking survey, as well as the approaches to the problems inherent to it, seek to draw attention to the degree of planning and scientific theories that there should be a job of this type. The syllabus roam the steps essential to the detection of archaeological remains, since the preparation and planning of the work up to the presentation of reports, passing, obviously, for the trial of field work and the problems that arise.

Teaching methodologies (including evaluation)

In addition to the theoretical and practical component, discussion, the debate of ideas and problem analysis is the way to privilege. This will be made available specialized bibliography to students before classes. Some topics will be previously prepared and presented by the students which will be one of the elements of evaluation. The sessions will be promptly supported in the analysis of materials and techniques inherent in the preparation of the work of prospecting as the manipulation of geological, topographical maps, soil or aerial photography. The processing of the resulting data of prospective work, particularly from tools like GIS, will be demonstrated. It is expected that two sessions are conducted in the field, in real environment surface prospecting, in order to test some techniques and problems arising from the prospective activity.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The teaching methodologies and the way in which organize the evaluation method will take the student not only to make contact with the practices and problems of prospecting work of archaeological science as yet to test them through lectures and practical work. It is therefore essential to provide students with the theoretical foundations such as surveying archaeological methods and techniques that will be tested with practical work in the field, leading the student to perceive the problems arising from the variability of the archaeological realities, having to seek answers to adapt the methods and techniques learned in these different realities. The permanent classroom discussion and comments to the reports of his later works are essential tools to train the student in the learning process.

Main Bibliography

ALCOCK, Susan E. e CHERRY, John F. (Ed.) (2004) ? Side-by-Side Survey. Comparative Regional Studies in the Mediterranean World, Oxbow Books, Oxford. ASTON, Michael (2000) - Interpreting the Landscape. Landscape archaeology and local history, Routledge, London (1ª ed. de 1985). BROTHWELL, D. R. and A.M. POLLARD (ed.) (2001) ? Handbook of Archaeological Sciences, Wiley, Chichester, p. 519- 583 (= Section 7: ?Archaeological Prospection?). BURILLO MOZOTA, F. (Ed.) (2004) - Arqueologia espacial: La prospección (Arqueologia Espacial, nº 24-25 - Homenaje a Carmen Torres Escobar) Teruel. DABAS, Michel et alii (1998) ? La Prospection, Editions Errance, Paris . FERDIÈRE, Alain e Elisabeth ZADORA-RIO (1986) ? La Prospection Archéologique. Paysage et peuplement, (DAF, nº 3), Éditions de la Maison des Sciences de l'Homme, Paris. FRANCOVITCH, Riccardo, PATTERSON, Helen e BARKER, Graeme (Ed.) (2000) ? Extracting Meaning from Ploughsoil Assemblages, Oxbow Books, Oxford.